



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O onírico e a pandemia: que dimensão sociopolítica emana dos sonhos dos profissionais de saúde?
<b>Autor</b>	JORDAN MAIA NUNES DA SILVA
<b>Orientador</b>	ROSELENE RICACHENEVSKY GURSKI

## O ONÍRICO E A PANDEMIA: QUE DIMENSÃO SOCIOPOLÍTICA EMANA DOS SONHOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE?

Autor: JORDAN MAIA NUNES DA SILVA

Orientador: ROSELENE RICACHENEVSKY GURSKI

Instituição de origem: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Este trabalho é um recorte de um projeto multicêntrico intitulado “A Oniropolítica em construção em tempos de pandemia”. Entre os diferentes delineamentos da pesquisa, que envolveu quatro Universidades públicas brasileiras, ao NUPPEC (Eixo-3/UFRGS) coube recolher e analisar sonhos de profissionais da Saúde e da Educação. Neste escrito vamos nos debruçar sobre a análise dos sonhos de profissionais da saúde que trabalham em hospitais. Sabemos que a pandemia do coronavírus modificou radicalmente a realidade de todos, mas, especialmente, destes profissionais porque situam-se em posições extremas, diante da insalubridade, do vírus e de sua transmissão e, talvez, sofram mais diretamente os efeitos perversos do caos das políticas atuais do Brasil. Em nossa pesquisa, tal questão se fez presente através de vários fragmentos dos sonhos: *“Atualmente me sinto administrando o caos e a escassez”*; *“Sempre “brinquei” que trabalhamos em um hospital de guerra devido a constante escassez de recursos básicos. E agora que estamos em guerra de verdade?”*. As narrativas dos sonhos foram presentificando uma tentativa de elaboração desses sujeitos sobre a dimensão traumática dos acontecimentos vividos na esfera político-social. Tal configuração nos fez questionar como se apresenta a relação entre sujeito e laço social em um contexto de narrativas oníricas produzidas em tempos pandêmicos. Temos como objetivo apresentar uma discussão inicial sobre as relações entre as narrativas oníricas dos profissionais e a dimensão sociopolítica atual. O material da pesquisa (os sonhos) foi analisado através da leitura-escuta, ou seja, uma leitura dirigida pela escuta psicanalítica (Caon, 1994; Iribarry, 2003). Articulando teoria e experiência, compreendemos que o sonho se constitui enquanto uma produção que se forja nos limiares entre sujeito e laço social e que, justamente por isso, traz em sua composição rastros de tal origem. Percebemos que tanto a vida social quanto a relação Estado/pandemia impactam significativamente a experiência dos sonhadores.